8. DESENVOLVIMENTO E ESTAGNAÇÃO DE THOMAR
Um desafio para uma visita de estudo às ruas

Thomar nasceu em 1160, com o Castelo. Os trabalhadores que o vieram construir e suas famílias fixaram-se em três povoados: um no interior das muralhas; os outros dois no exterior, com casas encostadas às muralhas, chamados **arrabaldes**. Estes povoados formavam a **"Vila de Cima"**, por ficar no cimo do monte. A Porta da Almedina, de que te falei no capítulo sobre os Árabes, era a entrada para o povoado que ficava dentro das muralhas.

Entretanto surgiram as primeiras casas no sopé do monte do castelo, formando duas ruas estreitas: a rua do **Pé-da-Costa de Baixo** e a rua do **Pé-da-Costa de Cima**, que ainda existem e que foram o início do que se chamava a **"Vila de Baixo"**, por ficar na parte de baixo do monte.

As ruas tinham, e têm, aquele nome Pé-da-Costa porque significam que ficam no **sopé da encosta** do monte, uma mais acima e outra mais abaixo.

Os Templários protegiam Thomar e proporcionavam-lhe desenvolvimento económico, secando as terras pantanosas para se poderem cultivar, controlando as águas do rio com açudes e instalando moagens e lagares (moinhos de água), o que fazia crescer a Vila de Baixo.

Do Castelo desciam três caminhos: o de Santiago, que chegava à capela de S. João, no local da actual igreja de S. João Batista, e que seguia pela Corredoura até à ponte; um outro que vinha pela Riba Fria (porque ali corria uma ribeira de águas frias), atual Av. Cândido Madureira, e desembocava junto ao rio, no local onde se criou o centro cívico, económico e político da Vila de Baixo: o **Chão do Pombal**; o terceiro terminava no Largo de S. Gregório, hoje Largo do Pelourinho, onde se fazia uma feira de gado e começava a Rua dos Açougues (açougue é o local onde se abatem animais para consumo humano), hoje Rua Silva Magalhães.

Ligando a Corredoura à Riba Fria, existiam duas ruas paralelas às duas ruas Pé da Costa: a Rua dos Açougues, até à Corredoura, e a Rua dos Moinhos, junto ao rio (nesse tempo ainda não existia a Levada), ligando a Corredoura com os moinhos de água e o centro cívico, o tal **Chão do Pombal**, ou **Praça da Ribeira**, hoje Praceta Alves Redol, mais conhecida por Rotunda da Ponte Nova, ou da Fonte Luminosa.

Foi nesse local que os Templários instalaram o Cartório (local para guardar documentos), o primeiro Pelourinho e o Município. Ali perto ficavam os Celeiros, onde se conservavam produtos agrícolas e o azeite feito nos lagares.

A Corredoura era o local preferido dos Templários para os seus treinos e corridas de cavalos; nessa rua iam-se instalando artesãos e mercadores, transformando-a na rua principal.

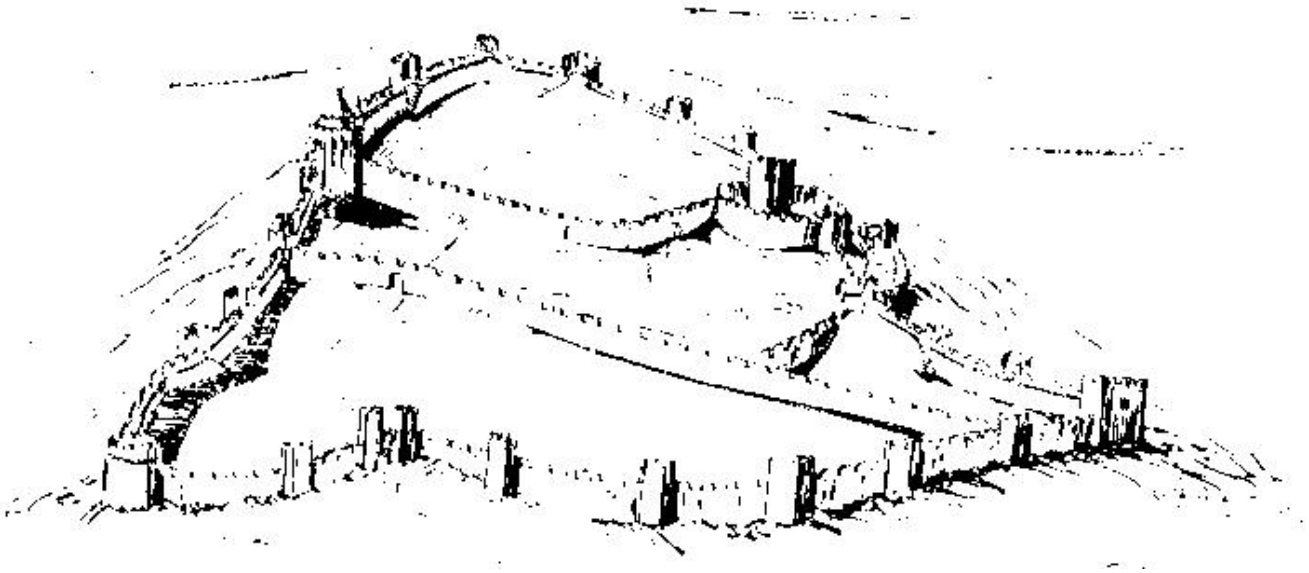
Porém, nem tudo foi bom. A Ordem dos Templários foi extinta em **1307**, e os Templários saíram de Thomar. Houve também duas terríveis epidemias de peste, a doença mais perigosa daquele tempo, que matou imensas pessoas. Estes acontecimentos provocaram a estagnação de Thomar.

Sabes ou não?

O que eram orrabaldes.

As duas primeiras ruas da Vila de Baixo de Tomar.

O Chão do Pombal.



O Castelo Templário de Thomar. Desenho do Arquiteto Costa Rosa